

BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

41^a Edição



Um olhar sobre o agronegócio em 2023.

Na quadragésima primeira edição do informativo econômico analisaremos um pouco das expectativas para o agronegócio em 2023, considerando fatores políticos e econômicos envolvidos no processo. No campo da política, os discursos do novo presidente da república e de seus ministros apontam para o apoio do setor agrário visando dirimir parte das diferenças historicamente construídas. Certamente este é um passo importante para que se possa compor novos projetos e avançar o setor. A instabilidade social e política é um ingrediente por vezes nocivo ao mercado.

O agronegócio viu com bons olhos a escolha de Carlos Fávaro como Ministro da Agricultura do novo governo. Em diversos discursos, o saudoso ministro continuamente reforçou compromissos importantes com o desenvolvimento do setor, fortalecimento da Embrapa e de suas tecnologias, apoio as políticas públicas de financiamento e crédito rural, combate à fome, recuperação de áreas degradadas, combate ao desmatamento ilegal, entre outras pautas que são de interesse convergente do setor agrário e do novo governo federal.

Para além da política, o agronegócio debruça-se também sobre questões que precisam ser tratadas tanto pelo público quanto pelo privado. Existem problemas relacionados aos custos de produção, demanda interna insuficiente para proferir preços que cubram os custos e até mesmo o fantasma da inflação, que apesar de controlada no Brasil, pode afetar o agronegócio. Afinal, os custos do agronegócio estão cada vez mais dolarizados e a estrutura para produzir insumos locais ainda é incipiente.

Em relação aos números do setor, recentemente a revista Forbes fez algumas previsões para 2023. Segundo a revista, o PIB Agro deverá crescer cerca de 2,5% este ano, uma projeção mais otimista do que os 0,75% estimados para o crescimento do PIB do país, haja vista que os problemas enfrentados em 2021 (estiagem e custos dos fertilizantes) não deverão pressionar tanto as margens do produtor rural este ano.



Outra boa notícia são as projeções feitas pelo Mapa para o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP), estatística que mede a evolução e o desempenho das lavouras e da pecuária ao longo do ano. O órgão estima uma alta superior a 6% em relação a 2022. Na agricultura, o aumento deverá ser de 7,4%, já a pecuária deverá fechar o ano de 2023 com 3% de aumento.

A Forbes ressalta também uma menor preocupação com a inflação interna no preço dos alimentos, que limita a capacidade de consumo das famílias, afetando a demanda, os estoques e conseqüentemente as margens econômicas do setor. O Banco Mundial projeta também uma deflação de 4,5% no preço médio das commodities em 2023, ao passo que em 2022 houve aumento de 13,4%.

No campo da produção de grãos, em particular da soja, a tendência segue em crescimento. As estimativas da Conab apontam para um aumento de 4,7% na área da soja, 16,1% na produtividade e 21,6% de aumento na produção da oleaginosa no país. Tudo indica que sairemos de uma produção de 125,5 milhões de toneladas na safra 2021/22 para algo próximo de 152,7 milhões de toneladas este ano.

Considerando toda a produção agrícola da safra que se inicia, o Brasil deverá fechar 2023 com uma produção superior a 300 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 15,1% frente as 260 milhões de toneladas produzidas na safra 2021/22.

Como se vê, existem ótimos dados que corroboram com a tese de que 2023 será um ano maravilhoso para o agronegócio brasileiro. É preciso construir caminhos para que este desenvolvimento encontre as oportunidades certas em 2023.

Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



SOJA

O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,47/bushel e US\$ 15,06/bushel, fechando a semana em US\$ 15,09/bushel, o equivalente a R\$ 172,41/saca. A taxa de câmbio variou positivamente em 1,77% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,19.

Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 158,00/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 163,13/saca (Dourados), fechando a média semanal em R\$ 161,18/saca.

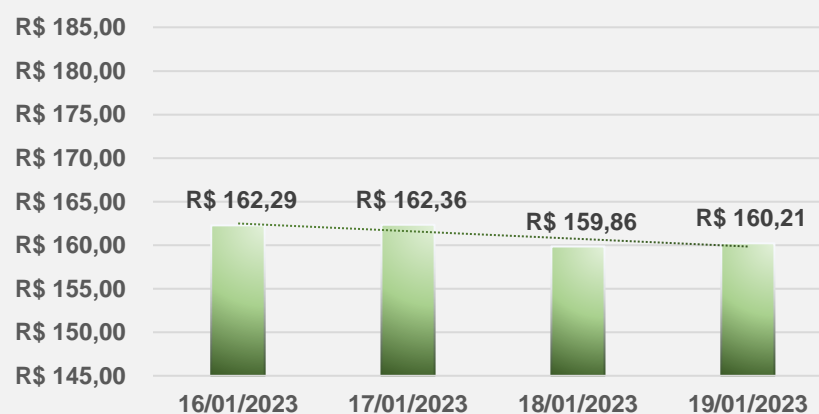
As quedas verificadas no mercado internacional levam em conta os dados econômicos referentes à menor demanda de importação da China nos próximos dias, por conta do feriado lunar. Paralelamente, a chegada do período de colheita também contribui para as reduções de preços no mercado físico.

No cenário nacional, analistas seguem acompanhando os primeiros movimentos da política agrícola do novo governo federal. Deu-se início também o período de colheita no país. Até o momento, o país conta com 2,29% de área colhida.



Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 19-01-2023	Bolsa Chicago 20-01-2023	
Campo Grande	R\$ 161,00	R\$ 160,00	mar/23	R\$ 172,41
Chapadão do Sul	R\$ 158,00	R\$ 158,00	mai/23	R\$ 171,84
Dourados	R\$ 163,13	R\$ 160,50	jul/23	R\$ 170,85
Maracaju	R\$ 161,25	R\$ 160,00	ago/23	R\$ 166,39
Ponta Porã	R\$ 162,88	R\$ 160,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 159,75	R\$ 160,00		
Sidrolândia	R\$ 162,25	R\$ 163,00	13/01	R\$ 5,10
Média Estadual	R\$ 161,18	R\$ 160,21	20/01	R\$ 5,19

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



MILHO

Os futuros do milho tiveram uma semana negativa na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 92,64/saca e R\$ 90,40/saca, fechando a semana em R\$ 90,50/saca.

Em Chicago os preços do milho se valorizaram. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,88/bushel e US\$ 6,68/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,77/bushel ou R\$ 82,88/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou pequena queda. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 72,25 (Chapadão do Sul) e R\$ 76,00 (Dourados e Ponta Porã), fechando a média semanal na casa dos R\$ 74,52/saca.

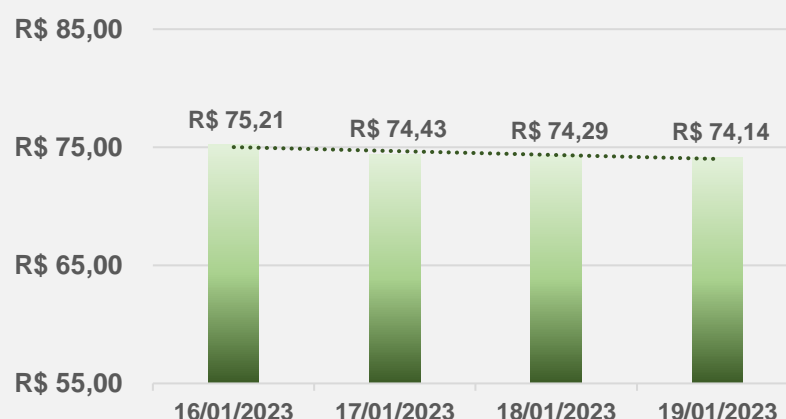
A melhora no câmbio impulsionou os ganhos em Chicago, ao passo que os futuros da B3 recuaram juntamente com as cotações do mercado físico. As pequenas reduções de preço resultam de uma maior oferta do cereal no mercado físico, com mais produtores negociando seus excedentes.

Apesar disso, as expectativas são positivas para os preços do milho levando em conta as projeções de perdas na produção dos Estados Unidos, Brasil e Argentina. Dados do último boletim do USDA apontam para uma redução de 5,08 milhões de toneladas da safra americana, 1 milhão de toneladas da safra brasileira e 3 milhões de toneladas da safra argentina no mês de janeiro deste ano. Pesa sobre também sobre os preços uma menor expectativa de demanda por parte da China nos próximos dias.



Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros				
Cidades	Média Semanal	Preço 19-01-2023	Bolsa Chicago 20-01-2023	
Campo Grande	R\$ 74,00	R\$ 74,00	mar/23	R\$ 82,88
Chapadão do Sul	R\$ 72,25	R\$ 72,00	mai/23	R\$ 82,73
Dourados	R\$ 76,00	R\$ 75,00	jul/23	R\$ 81,38
Maracaju	R\$ 75,38	R\$ 75,00	B3 (Pregão) 20-01-2023	
Ponta Porã	R\$ 76,00	R\$ 75,00		
São Gabriel do O.	R\$ 74,00	R\$ 74,00	mar/23	R\$ 90,50
Sidrolândia	R\$ 74,00	R\$ 74,00	mai/23	R\$ 89,50
Média Estadual	R\$ 74,52	R\$ 74,14	jul/23	R\$ 87,60

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram pequenas altas. No leilão de 17/01 o índice registrou avanço de 0,83%, cotado a US\$ 3.393/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 0,31%, passando de US\$ 3.208/ton no leilão de 03/01 para US\$ 3.218/ton no leilão de 17/01.

Dados do CEPEA mostram que no mês de novembro a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -6,30%, atingindo a marca de R\$ 2,53 por litro de leite vendido aos laticínios em novembro e recebido em dezembro de 2022.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,18/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,30/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,48/litro para produção acima de 300 litros no mês de novembro de 2022.

Em dezembro de 2022 o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou deflação de -1,83% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de -3,14%. No leite pasteurizado houve alta de 1,61%. Para o leite UHT a variação foi de -4,50%. Já a muçarela operou com queda de -0,71%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, gerando impactos positivos sobre os preços neste início de ano.



Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Novembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,18	R\$ 2,30	R\$ 2,48

Índice do Leite/Dezembro	Relação de troca
-1,83%	40,05L = 1 saco de mistura

Preços no 324º Leilão GDT - 17/01/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.393/ton.
Vol. Negociado	31,87 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.218/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.842/ton.
Queijo	US\$ 4.871/ton.
Manteiga	US\$ 4.449/ton.
Var. Índice GDT	0,83%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou queda nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço aferido foi de R\$ 252,00/@ do boi gordo e R\$ 235,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram ganhos e perdas em quase todos os segmentos. As quedas foram verificadas nos mercados da Vaca Magra (-3,85%), Boi Magro (-1,80%), Garrote (-6,25%), Bezerro (-5,30%) e Bezerra (-2,29%). Já as altas foram verificadas no mercado da Novilha (1,06%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 252,00/@, a relação de troca passou de 1,74 bezerros por boi gordo para 1,81 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado segue com preços em queda em quase todos os segmentos. As quedas se explicam devido à maior oferta de animais disponíveis para abate. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 20/01/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.500,00	240	R\$ 10,42
Garrote	R\$ 3.000,00	300	R\$ 10,00
Boi Magro	R\$ 3.388,00	375	R\$ 9,03
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.920,00	210	R\$ 9,14
Novilha	R\$ 2.375,00	270	R\$ 8,80
Vaca Magra	R\$ 2.500,00	330	R\$ 7,58

Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	06/01/2023	13/01/2023	20/01/2023
Boi Gordo	R\$ 259,00	R\$ 256,00	R\$ 252,00
Vaca Gorda	R\$ 241,50	R\$ 239,50	R\$ 235,50

Fonte: Scot Consultoria.

SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou um breve recuo no mês de janeiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 5,95/kg ao longo do mês de janeiro, montante 21,6% menor que a média de preços negociados em São Paulo no mês de dezembro de 2022. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de lenta recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de dezembro foram exportadas 2066 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,23 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 4,81 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de recuperação nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Janeiro/2023	São Paulo/CEPEA Dezembro/2022
R\$ 5,95	R\$ 7,59

Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,56	4,55	-0,22%
Volume (ton.)	2127	2066	-2,87%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	12/01/2023	19/01/2023	% var.
Suíno/Soja	2,27	2,23	-1,76%
Suíno/Milho	5,02	4,81	-4,18%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de janeiro. O representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de janeiro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,19% em dezembro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,74 mil toneladas de carne de frango no mês de dezembro de 2022, atingindo um montante de US\$ 28,76 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,08 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg

Mato Grosso do Sul Janeiro/2023	São Paulo Janeiro/2023
R\$ 5,05	R\$ 4,90

Exportações do Mato Grosso do Sul

Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,88	28,76	20,44%
Volume (mil/ton.)	9,78	12,74	30,27%

Relação de troca em Mato Grosso do Sul

Troca/kg	12/01/2023	19/01/2023	% var.
Frango/Milho	4,05	4,08	0,74%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.



BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS
DA AGROPECUÁRIA NO
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

economiasrcg@gmail.com

Mídias sociais @sindicadoruralcg



PARCEIROS

